



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Em Macau, presentemente, são cerca de quinhentos e quarenta mil a quinhentos e cinquenta mil os passageiros que utilizam diariamente os serviços públicos de autocarros. O recorde situava-se em quinhentos e oitenta e noventa mil passageiros, o que demonstra que a procura por estes serviços está a aumentar cada vez mais. No entanto, devido às limitações das vias, ao que se junta o incessante aumento de 600 veículos novos por mês, o trânsito está cada vez mais congestionado e, conseqüentemente, é cada vez mais baixa a eficiência da circulação de autocarros. Há dias, no debate das Linhas de Acção Governativa (LAG) da área dos transportes e obras públicas, o Secretário da tutela revelou que se vai avançar, a título experimental, com um corredor exclusivo para transportes públicos na zona do Porto Interior, no 2.º semestre do próximo ano, e que estava ainda em análise o melhoramento da distribuição das paragens de autocarros assim como também a sua diminuição, com vista a elevar a eficiência da circulação.

Na realidade, são demasiadas as paragens de autocarros e as carreiras não foram cientificamente delineadas, situações que são motivo para a baixa eficiência da circulação de autocarros. Por exemplo, criou-se um corredor exclusivo na Avenida de Almeida Ribeiro, mas como são muitas as carreiras que por ali passam, é grande a concentração de autocarros, portanto, o problema do congestionamento mantém-se. A actual rede das carreiras foi delineada, praticamente, há 20 anos, e embora nestes últimos anos algumas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

delas tenham sofrido ajustamentos, a “dose foi insuficiente para a cura”. O Governo tem sempre afirmado a sua intenção de proceder a uma revisão global das carreiras, já em 2011 a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) contratou, por 2,7 milhões, uma empresa de consultoria para proceder ao “Estudo Profundo de Serviços da Rede de Carreiras de Transportes Públicos de Macau”, e ainda a uma consulta da opinião pública. Porém, até agora, ainda não avançou com nada nem divulgou o respectivo projecto.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo o texto da Política Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2010-2020), as autoridades vão envidar esforços para aperfeiçoar o serviço de transportes públicos de Macau, para que, em 2012, a rede das carreiras de autocarros possa cobrir, na totalidade, as zonas de circulação dos cidadãos da Península de Macau e 90% das zonas de circulação das Ilhas; o grau de tortuosidade das carreiras de autocarros deve ser inferior a 1.6; e a distância entre as paragens de autocarros das zonas urbanas deve ser ajustada de forma a atingir entre 250 e 350 metros. As metas delineadas para o ano 2012 na referida Política Geral foram já atingidas? Quais foram os ajustamentos já efectuados quer às carreiras quer às paragens de autocarros?
2. No aludido debate das LAG, o Secretário Raimundo do Rosário revelou que existem em Macau mais de 400 paragens de autocarros, 237 das quais na península de Macau, que estão actualmente a decorrer negociações com as três empresas concessionárias de autocarros com



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

vista à optimização da distribuição das paragens, e que também está a ser ponderada a possibilidade de diminuir o número de paragens. De facto, uma distribuição razoável das paragens pode ajudar a elevar a eficiência da circulação de autocarros. Qual vai ser o rumo do ajustamento das paragens de autocarros? Se as condições permitirem, vão ser aumentadas, de forma razoável, os equipamentos complementares necessários para facilitar a espera e as filas nas paragens?

3. O Governo tem manifestado a sua intenção de proceder à revisão da rede de serviços de autocarros, e avançou com um estudo preliminar para o efeito. Qual é, afinal, o projecto para o ajustamento da rede das carreiras de autocarros? Esse projecto vai ser concretizado de forma científica?

— 11 de Dezembro de 2015.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Meng Kam